

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

FRANÇA DEBATE IGUALDADE

A Embaixada da França realizará hoje, às 16h, na residência do país europeu em Brasília, o debate "Mulheres no esporte — em busca da igualdade, sem prorrogação". O evento será aberto pela Embaixadora da França no Brasil, Brigitte Collet, e pelo Secretário Nacional de Esportes de Alto Rendimento, Bruno Souza, e terá a participação do Embaixador da Delegação Europeia no Brasil, Ignacio Ibáñez. A jornalista Gabriela Moreira (SporTV) mediará o debate.



Investimentos da Fifa no futebol feminino avançam, mas há pendências como a criação de uma Copa de Clubes. Saiba como e quando a entidade planeja honrar essa dívida e viabilizar um tira-teima entre as melhores equipes do planeta

Elas não têm Mundial

MARCOS PAULO LIMA

Quando um time de futebol masculino conquista a Copa Libertadores da América, o assunto antes, durante e depois da celebração do título é o Projeto Tóquio, Yokohama, Doha, Abu Dhabi... A ansiedade pela participação do campeão sul-americano no Mundial de Clubes da Fifa vira obsessão. As mulheres não desfrutam desse privilégio. A desigualdade de gênero tem sido eradicada na centenária entidade — a senegalesa Fatma Samoura. Porém há dívidas a pagar no Dia Internacional delas.

A Fifa organiza Copa do Mundo e torneios de base Sub-17 e Sub-20, mas ainda deve a criação de um Mundial de Clubes Feminino. Hoje, não existe possibilidade de um jogo dos sonhos entre as campeãs da Libertadores (Corinthians) e da Champions League (Barcelona). O Chelsea pintou o planeta de azul ao superar o Palmeiras na final do mês passado, em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos. No feminino, o troféu sequer existe.

Há promessa de tirar o torneio do papel, mas a proposta é condicionada à guinada no calendário da Fifa. O presidente Gianni Infantino insiste na realização da Copa do Mundo dos marmanjos a cada dois anos depois da edição de 2026. Em tese, isso facilitaria a criação do Mundial de Clubes Feminino. É o que indica o relatório apresentado, em dezembro, às 211 entidades filiadas.

"Caso o conceito bienal da Copa do Mundo seja implementado, uma sugestão seria organizar a Copa do Mundo de Clubes feminino em um ciclo bienal com início em 2024. Isso seria permitir que a Fifa use o ímpeto da Copa do Mundo feminina de 2023 (na Austrália e Nova Zelândia) como um trampolim para o lançamento da nova competição de clubes e garantiria a realização de um grande evento de futebol

EITAN ABRAMOVICH / AFP



O Corinthians festeja o tricampeonato da Libertadores: sonho frustrado de enfrentar um adversário europeu na disputa pelo título mundial

JONATHAN NACKSTRAND/AFP



O Barcelona recebe pela primeira vez o troféu da Uefa Champions League depois de superar o Chelsea na decisão da temporada passada

feminino a cada ano, alternando clubes e exposição da seleção nacional no nível mais alto", encaminha o documento confeccionado por profissionais da Fifa.

A Copa do Mundo de seleções seguiria nos anos ímpares e o Mundial de Clubes nos pares, a partir de 2024, com 22 dias de competição e formato de 12 times em uma sede única escolhida pelo Conselho da Fifa. As equipes seriam divididas em quatro grupos com três times. Os melhores de cada chave avançariam às semifinais.

Passar o rascunho a limpo exige celeridade no desenvolvimento do futebol feminino em outros continentes. Apenas quatro têm torneios continentais: África, América do Sul, Europa e Ásia. O crescimento de ligas vizinhas às do Canadá e dos Estados Unidos animam a Concacaf a lançar a Liga dos Campeões das Américas do Norte, Central e Região do Caribe a partir do ano que vem.

"Antes de pensar em um campeonato mais amplo é preciso dar tempo para que Concacaf, AFC (Ásia) e a Oceania criem seus campeonatos continentais femininos, que seriam classificatórios para a Copa do Mundo de Clubes", aponta o estudo da Fifa.

A Libertadores feminina é disputada desde 2009. Quatro clubes brasileiros conquistaram o título: os tricampeões Corinthians e São José e outros dois clubes com duas conquistas — a Ferroviária e o Santos. A Champions League para mulheres começou na temporada 2001/2002. O Lyon, da França, é o recordista com sete troféus. O continente africano iniciou seu torneio no ano passado. O Mamelodi Sundowns, da África do Sul, conquistou a primeira versão ao superar o Hasaacas Ladies, de Gana. A versão asiática começou em 2019. O campeão vigente do torneio é o Amman, da Jordânia.

Enquanto o Mundial de Clubes Feminino da Fifa não sai do papel, a ordem é defender a hegemonia na América do Sul, Europa ou na África.

NBB

Lanterna, Brasília Basquete recebe Corinthians

BERNARDO GUERRA*

Com os portões ainda fechados para o público, a Arena BRB Nilson Nelson será palco do confronto entre o BRB/Brasília Basquete e o Corinthians, válido pela 18ª rodada do Novo Basquete Brasil (NBB), hoje, às 20h. A equipe anfitriã amarga a lanterna, sem dar sinal de reação, a nove partidas de distância do término da temporada regular. O Timão, também em baixa no campeonato, vem de duas der-

rotas consecutivas. Ocupa a 14ª colocação, duas atrás do necessário para avançar aos playoffs.

Ambas as equipes acumulam derrotas. Brasília tem o pior aproveitamento da liga, 17,4%, isto é, apenas quatro vitórias em 23 partidas. O time da capital se mostrou mais forte em casa. Venceu três dos quatro jogos como anfitrião. A equipe paulista ganhou o dobro de partidas, mas também apresenta aproveitamento ruim, 34,8%, com oito triunfos e 15 derrotas, sendo

novas destas, fora de casa.

O Brasília, comandado pelo técnico Régis Marrelli, chega descansado para o confronto. A última partida, contra o Mogi, foi em 19 de fevereiro. Desde então, só treina.

Do outro lado, o Corinthians, sob o comando do técnico Leonardo Alves, entra em quadra já com ritmo de jogo, após jogar e perder no domingo para o Cerrado Basquete, rival regional do Brasília, por um placar de 86 x 80, no Ginásio da ASCEB. Ago-

ra, os paulistas buscam sair da capital ao menos com uma vitória para subir na tabela e entrar novamente na zona de classificação aos playoffs.

No primeiro confronto entre as duas equipes nesta temporada, no início de dezembro, o Corinthians foi o anfitrião da partida e venceu o Brasília por nove pontos de diferença, em São Paulo: 73 x 64.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Matheus Maranhão/@mmaranhaofoto



Régis Marrelli comanda último treino antes do duelo com o Corinthians

LIBERTADORES

O sonho do América-MG de jogar pela primeira vez a fase de grupos da Libertadores passa pelo duelo contra o equatoriano Barcelona de Guayaquil, pela terceira e última fase preliminar, hoje, às 21h30, no Independência, em Belo Horizonte. Após a vaga heroica contra o Guarani-PAR. O objetivo é viajar a Guayaquil com bom resultado no jogo de ida.

COPA DO BRASIL

A estreia do técnico argentino Fabian Bustos é a atração de hoje, às 21h30, do Santos contra o Flamengo-PI, no Albertão, em Teresina. Para avançar, o Peixe precisa da vitória diante do clube piauiense. Caso o duelo termine empatado, a decisão será nos pênaltis. Ao contrário da etapa anterior, igualdade no placar não classifica o visitante.

BOTAFOGO

Com direito a golão de Rikelmi e dois de Erison, o Botafogo teve o brilho de Joel Carli para golear o Lanterna Volta Redonda por 5 X 0, ontem, no Estádio Nilton Santos. Com isso, o Glorioso se recuperou no Carioca, ultrapassou o Vasco no saldo de gols e vai para a última rodada em terceiro, com 19 pontos. Hoje, enfrentaria o Flamengo nas semifinais.

SURFE

O Brasil encerrou a etapa de Peniche, em Portugal, do Circuito Mundial em grande estilo. Na final, a gaúcha Tatiana Weston-Webb venceu a americana Lakey Peterson de virada e ficou com o troféu da edição. No masculino, Filipe Toledo terminou a disputa com o segundo lugar, perdendo na decisão para o americano Griffin Colapinto.

SUPERLIGA

Representante do Distrito Federal na Superliga Feminina, o Brasília Vôlei volta às quadras hoje, às 16h30. Após a derrota para o Osasco, as brasilienses vão até o interior de São Paulo para medirem forças com o Valinhos, Lanterna da competição. A partida pela penúltima rodada da fase regular terá a transmissão do SporTV2.

ATLETISMO

O sueco Armand Duplantis bateu seu próprio recorde no salto com vara, ontem, no meeting indoor, em Belgrado, capital da Sérvia. O campeão olímpico nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020 alcançou a marca de 6,19m, superando em um centímetro seu recorde anterior conquistado em Glasgow, em 2020, também em pista coberta.